



OFICIO SMSS Nº1878/2015

Sorriso – MT, 14 de Outubro de 2015.

À
Câmara Municipal de Vereadores
Sr. Fábio Gavasso
MD. Presidente da Câmara Municipal de Vereadores

Cumprimento vossa senhoria e na oportunidade em resposta ao requerimento nº 0225/2015 informamos que:

Os imunobiológicos são de responsabilidade do Ministério da Saúde através do Programa Nacional de Imunização - PNI, assim como os insumos utilizados para aplicação destes (seringas), contudo em 2013 iniciou uma dificuldade no abastecimento destes imunobiológicos para os municípios sendo que este quadro se agravou no ano de 2014 e muito mais em 2015.

Perante a estes desabastecimentos o estado de Mato Grosso orientou a otimização no uso das vacinas, com o objetivo de diminuir as perdas técnicas dos imunobiológicos e promover o uso racional neste período de desabastecimento.

O município de Sorriso vem deste janeiro de 2015 fazendo a otimização de alguns imunobiológicos sendo a vacina da BCG e Febre Amarela, pois estas vacinas se apresentam em frascos de 10 doses, que após abertos podem ser utilizados em um tempo máximo de 6 horas, no caso da não utilização de todas as doses restantes devem ser desprezadas, sendo assim tentando diminuir perdas estamos trabalhando com uma escala onde cada unidade abre a Vacina Febre Amarela uma vez por semana preferencialmente no período matutino, com a vacina BCG estamos realizando sua aplicação somente no período matutino na Unidade de Saúde do Posto Central. Estas medidas dificultam o acesso da população a vacina, mas faz com que todos os dias o município tenha a vacina disponível para a comunidade e diminuamos a perda de doses, tanto que pacientes de municípios vizinhos acabam se deslocando para Sorriso para fazer principalmente a vacina da BCG, pois como centralizamos o atendimento, em todo este período de desabastecimento ficamos apenas uma semana sem a vacina disponível.

Com relação às vacinas unidoses como, Hepatite A, pneumocócica conjugada -10 valente, Tetra viral e DTPa, estas não temos como otimizar o uso, devido a este fato e a baixa quantidade recebida estamos tendo falta destas vacinas principalmente na primeira

CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO



quinzena de cada mês , pois recebemos os imunobiológicos normalmente entre o dia 13 a 17 de cada mês , salientando que algumas vezes ocorre atraso nesta entrega.

A quantidade de vacina a ser enviada para cada município e com base no registro de nascidos vivos conforme o SINASC (Sistema de Informação Sobre Nascidos Vivos), contudo para as doses enviadas em 2015 o Ministério da Saúde esta usando a base de nascidos vivos do ano de 2013.

Considerando o não atendimento regular das demandas mensais pelo Ministério da Saúde conforme informado nos comunicados , nº15, nº 107, nº169, nº201, nº230 nº251 e nº254/2015 do Ministério da Saúde, Nota técnica nº01/2015/GEIMUP/COVEP/SVS/SES-MT, Memorando Circular nº004, e nº012 da GEIMUP/COVEP/SVS/SES-MT que solicita a otimização no uso das vacinas, com o objetivo de diminuir as perdas técnicas dos imunobiológicos e promover o uso racional neste período de desabastecimento.

Sem mais para o momento segue em anexo cópia dos comunicados, memorandos circulares e Nota técnica acima citados.

Kátia Cristina Dal Prá
Enf. Vigilância Epidemiológica

Silvia Falleiros Fleming
Coord. Vigilância em Saúde

Ivana Mara Mattos Mello
Secretária de Saúde e Saneamento

Ofício Municipal de Sorriso 16/10/2015 09:32 - 1907 - 5/2/2015



NOTA TÉCNICA Nº 01/2015/GEIMUP/COVEP/SVS/SES-MT

Assunto: Distribuição e Utilização de Soros Antivenenos

Tendo em vista que estamos passando por uma fase crítica na disponibilidade dos soros antivenenos para distribuição as Regionais de Saúde e seus respectivos municípios, visto que o quantitativo enviado pelo Ministério da Saúde provém de seu estoque estratégico. Uma vez que os produtores nacionais (Instituto Butantan, Instituto Vital Brazil, Fundação Ezequiel Dias e Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos) estão em processo de adequação às Boas Práticas de Fabricação (BPF) da ANVISA. Razão pela qual, a distribuição dos 09 (nove) antivenenos disponíveis no Brasil às UF's está sendo feita ainda de forma mais criteriosa. Tendo como base, os critérios clínico-epidemiológicos, notificações de acidentes por animais peçonhentos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), quantidade dos estoques disponíveis na Central Nacional de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos (CENADI). Outro fator importante conforme COMUNICADO Nº: 230/2015 do MS é que os contratos para aquisição de antivenenos para 2015 estão em fase de finalização.

Diante deste cenário e as recomendações do Ministério, informamos que a partir do mês de Agosto de 2015, estaremos adotando as seguintes medidas para otimização dos soros antiveneno:

- O diagnóstico e prescrição de antiveneno devem seguir rigorosamente as recomendações do **Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos – MINISTÉRIO DA SAÚDE**, (disponível:



<http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2014/marco/14/Manual-de-Diagnostico-e-Tratamento-de-Acidentes-por-Animais-Pe-onhentos.pdf>).

- As solicitações emergenciais de antiveneno deverão acompanhar a prescrição médica com o quantitativo de ampolas e também a notificação do SINAN.
- A liberação e reposição do estoque darão mediante análise das notificação/investigação e prescrições médicas.
- As notificações do SINAN deverão ser digitadas no sistema o mais rápido possível para que os dados estejam disponibilizados para análise;

Para informações adicionais e/ou esclarecimentos, estamos à disposição pelos Telefones: (65) 3661-6666/3661-6567/3661-1932 e pelo email: geimup@ses.mt.gov.br e também o Ministério da Saúde através do link: <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/leia-mais-o-ministerio/197-secretaria-svs/10400-animais-peconhentos-utilizacao-racional-de-anivenenos>

Cuiabá, 31 de Julho de 2015.

Flávio Nunes Rondon
Biólogo - CRBio nº. 40835/01-D
Matrícula nº. 114004
SES/MT

De acordo:

Claudia Soares de Sousa
Claudia Soares de Sousa
Gerente de Vigilância em Agravos
Imunopreveníveis/SES-MT

Flávia Guimarães Dias
Flávia Guimarães Dias
Coordenadora de Vigilância em Agravos Imunopreveníveis/SES-MT

Gerência de Vigilância em Agravos Imunopreveníveis/Rede de Frio.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações
SCS, Quadra 04, Edifício Principal, 4º andar
Brasília/DF - CEP: 70.304-000
Tel. (061) 3213-8297

De: Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações

Para: Coordenações Estaduais de Imunizações

COMUNICADO Nº: 15/2015

Data: 30/01/15

MENSAL

Prezados (as) Coordenadores (as),

Considerando o não atendimento regular das demandas estaduais mensais de alguns imunobiológicos, esta Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI) compartilha as seguintes informações:

VACINAS

- *BCG*: em virtude de atrasos na produção e na redução do quantitativo fornecido pelo laboratório produtor, somente será encaminhado, no dia 03/02, cerca de 50% da média mensal calculada pela CGPNI para os estados. A liberação do quantitativo complementar (50%), em análise no Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS), está prevista para o dia 26/02, com distribuição aos estados na semana do dia 02/03.

Para a rotina do mês de março, considerando os mesmos motivos referidos, será distribuído aproximadamente 40% da média mensal.

Segundo o cronograma de entregas do laboratório produtor e considerando o prazo de análise de controle de qualidade do imunobiológico pelo INCQS, a regularização da situação está prevista para o mês de maio.

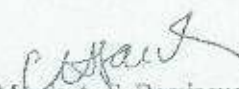
Em oportuno, contamos com a colaboração do estado para a otimização e uso racional da vacina. Nesse sentido, sugerimos o agendamento do público alvo.

- *Dupla Adulto e Tetraviral*: todo o quantitativo recebido em dezembro no país aguarda a liberação do termo de guarda pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Após essa liberação, as vacinas serão analisadas pelo INCQS, para então serem distribuídas aos estados.

- *Triplice Viral*: o termo de guarda pela Anvisa foi liberado no dia 26/01 e os lotes estão em análise no INCQS, com previsão de liberação para a distribuição na semana do dia 29/01.

Contamos com a compreensão de todos e agradecemos a parceria de sempre.

Atenciosamente,


Carla Magalhães A. S. Domingues

Coordenadora-Geral do Programa Nacional de Imunizações



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações
SCS, Quadra 04, Edifício Principal, 4º andar
Brasília/DF - CEP: 70.304-000
Tel. (061) 3213-8297

De: Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações

Para: Coordenações dos Programas Estaduais de Imunizações

COMUNICADO Nº: 107 /2015

Data: 25/03/15

MENSAGEM

Prezados (as) Coordenadores (as),

Considerando o não atendimento regular das demandas estaduais mensais de alguns imunobiológicos, esta Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI) compartilha as seguintes informações:

VACINAS

- *BCG*: desde o mês de novembro, devido a problemas na produção pelo laboratório nacional, FAP, a vacina vem sendo distribuída aos estados parcialmente. Cerca de 25% do quantitativo que se encontrava em análise pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS), com previsão de liberação para o dia 18/03 foi autorizado o envio para os estados no dia 23/03. Outros lotes estão em análise de potência e/ou esterilidade no INCQS, cujos resultados estão previstos para os dias 31/03 e 10/04, respectivamente. Tão logo seja liberado, serão distribuídos aos estados atendendo, desta forma, a média mensal nacional de distribuição para o mês de abril. Neste sentido, recomenda-se o agendamento da vacinação, priorizando as maternidades para a otimização do uso da vacina.

- *Dupla Adulto*: no dia 19/03 foi autorizada a distribuição do quantitativo referente à rotina do mês de março, o qual corresponde à média mensal nacional, calculada por esta CGPNI. A situação do abastecimento desta vacina está regularizada a partir deste mês.

- *HIB* (vacina *Haemophilus influenzae* tipo B): desde o mês de novembro,

devido a problemas na produção pelo laboratório nacional, Bio-Manguinhos/Fiocruz, a vacina não tem sido distribuída aos estados. Para suprir a demanda nos próximos meses, o laboratório nacional realizou compra emergencial internacional, cujo quantitativo foi entregue na Central de Armazenagem e Distribuição de Insumos (Cenadi), no dia 19/02 e aguarda liberação do termo de guarda pela Anvisa. Após a análise pelo INCQS, as doses serão distribuídas aos estados.

- *Febre Amarela*: no mês de março, em virtude do descumprimento do cronograma de entregas pelo laboratório produtor nacional, Bio-Manguinhos/Fiocruz, foi enviado quantitativo reduzido aos estados, após criteriosa análise realizada pela área técnica, que considera os dados epidemiológicos de cada região, estoques estaduais e federal. No dia 19/03 houve novas entregas na Cenadi, cujo envio das doses foi autorizado aos estados no dia 25/03.

- *VERO* (Vacina Contra Raiva em Cultura Celular): informamos que o contrato para aquisição 2015 da vacina foi assinado e publicado no Diário Oficial da União em 17 de março de 2015. A distribuição às Unidades Federadas deverá acontecer a partir do dia 25/03/2015,

- Informamos também que, em virtude de mudanças nos processos administrativos deste Ministério da Saúde, a publicação da ata de registro de preços de seringas e agulhas está atrasada.

Contamos com a compreensão de todos e agradecemos a parceria de sempre.

Atenciosamente,


Carla Magda A. S. Domingues

Coordenadora-Geral do Programa Nacional de Imunizações



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações
SCS, Quadra 04, Edifício Principal, 4º andar
Brasília/DF - CEP: 70.304-000
Tel. (061) 3213-8297

De: Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações

Para: Coordenações dos Programas Estaduais de Imunizações

COMUNICADO Nº: 169 /2015

Data: 14/05/15

MENSAGEM

Prezados (as) Coordenadores (as),

Considerando o não atendimento regular das demandas estaduais mensais de alguns imunobiológicos, esta Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI) compartilha as seguintes informações:

VACINAS

- *BCG*: desde o mês de novembro, devido a problemas na produção pelo laboratório nacional, FAP, a vacina vem sendo distribuída aos estados parcialmente. No dia 14 de maio, foi autorizado, referente à rotina do mês, o envio de cerca de 80% das doses correspondentes à média mensal calculada por esta CGPNI. Novos lotes encontram-se em análise pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS).

- *H1B* (vacina *Haemophilus influenzae* tipo B): desde o mês de novembro, devido a problemas na produção pelo laboratório nacional, Bio-Manguinhos/Fiocruz, a vacina não tem sido distribuída aos estados. Para suprir a demanda, o laboratório nacional realizou compra emergencial internacional, cujo quantitativo foi entregue na Central de Armazenagem e Distribuição de Insumos (Cenadi), no dia 19/02 e aguarda trâmites para liberação do termo de guarda entre o laboratório fornecedor Bio-Manguinhos/FIOCRUZ e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Após a análise pelo INCQS, as doses serão distribuídas aos estados.

- *Tetraviral*: com a liberação de uma parte dos lotes que aguardava a baixa do termo de guarda pela Anvisa, conforme comunicado nº133, no dia 13 de maio foi autorizado quantitativo referente à rotina do mês de maio, o qual corresponde à média mensal dos estados

calculada por esta CGPNI

- *DTPa CRIE*: este imunobiológico não foi encaminhado nas rotinas do mês de abril e maio devido à data de validade próxima (31/05/2015) das doses disponíveis no estoque nacional. A troca deste quantitativo já foi providenciada junto à Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Aguardamos previsão de embarque dos novos lotes, que, ao chegarem ao país, deverão passar pelo processo de liberação alfandegária, baixa de termo de guarda e análise pelo INCQS, para então serem distribuídos aos estados.

- *Soro antirrábico*: devido aos problemas e atrasos no processo produtivo do referido soro pelos laboratórios produtores nacionais, que ainda se adequam às Boas Práticas de Fabricação exigidas pela Anvisa, desde abril o quantitativo enviado na rotina mensal tem sido reduzido. Além disso, a finalização dos contratos para aquisição para o ano de 2015 ainda está em andamento, com previsão de fechamento ainda para maio. Desse modo, destacamos que esta situação de racionalização da distribuição deve perdurar pelos próximos meses, até que se iniciem as entregas referentes aos novos contratos.

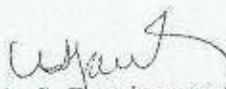
- *Imunoglobulina antirrábica*: desde a rotina do mês de abril este imunobiológico não tem sido distribuído aos estados, devido à indisponibilidade no estoque nacional. 16.000 ampolas recebidas no país no início do ano sofreram excursão de temperatura e estão indisponíveis para uso. Novos embarques estão programados para maio. No entanto dependem de definição com relação aos padrões de embalagem para evitar novas perdas por congelamento.

- *Soro antitetânico e soros antivenenos*: os contratos para aquisição de soros para o ano de 2015 estão em fase de finalização, sem definição até o presente momento de cronogramas de entrega oficiais. O estoque estratégico do Ministério da Saúde será utilizado para abastecer os estados nos próximos meses e, portanto, as liberações dar-se-ão após criteriosa análise e em quantitativos reduzidos, a depender do estoque nacional disponível.

- *Soro Antibotulínico*: Todo o estoque nacional e estadual venceu em 30/04. Entregas serão realizadas a partir da formalização do contrato entre o laboratório e o Ministério da Saúde.

Contamos com a compreensão de todos e agradecemos a parceria de sempre.

Atenciosamente,



Carla Magda A. S. Domingues

Coordenadora-Geral do Programa Nacional de Imunizações



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações
SCS, Quadra 04, Edifício Principal, 4º andar
Brasília/DF - CEP: 70.304-000
Tel. (061) 3213-8297

De: Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações

Para: Coordenações dos Programas Estaduais de Imunizações

COMUNICADO Nº: 201/2015

Data: 18/06/15

Prezados (as) Coordenadores (as),

Considerando o não atendimento regular das demandas mensais-estaduais de alguns imunobiológicos, esta Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI) compartilha as seguintes informações:

VACINAS

- **BCG:** os quantitativos entregues pelo laboratório produtor Fundação Ataulpho de Paiva (FAP) devem passar por análise pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS), o que pode levar até 90 dias. Após a última liberação de lotes por esse Instituto, no dia 11/06, foi autorizado o envio referente à rotina do mês de junho/15, totalizando cerca de 95% das doses correspondentes à média mensal calculada por esta CGPNI. Novos lotes encontram-se em análise pelo INCQS, com previsões de liberação para julho e agosto.

- **H1B** (vacina *Haemophilus influenzae* tipo B): desde o mês de novembro/14, devido a problemas na produção pelo laboratório nacional, Bio-Manguinhos/Fiocruz, a vacina não tem sido distribuída aos estados. Para suprir a demanda, o laboratório nacional realizou compra emergencial internacional, cujo quantitativo foi entregue na Central de Armazenagem e Distribuição de Insumos (Cenadi), no dia 19/02 e aguarda trâmites para liberação do termo de guarda entre o laboratório fornecedor Bio-Manguinhos/FIOCRUZ e Agência Nacional de

Vigilância Sanitária (Anvisa). Após a análise pelo INCQS, as doses serão distribuídas aos estados.

- *Tetraviral*: no mês de junho, a vacina foi enviada para os estados das regiões Norte e Sul. Para os demais estados, em virtude de problemas produtivos ocorridos com a vacina adquirida pelo laboratório BioManguinhos, foram enviadas as vacinas tríplice viral e varicela, em substituição à tetra viral, conforme Nota Informativa 66/CGPNI.

- *DTPa CRIE*: desde o mês de abril, a vacina não tem sido encaminhada nas rotinas devido à data de validade próxima (31/05/2015) das 19.193 doses que encontravam-se disponíveis no estoque nacional. Conforme negociação com o fornecedor no ano de 2014, esta CGPNI receberia esse quantitativo com a validade citada, e as doses não utilizadas seriam substituídas, quando solicitado. O que não se cumpriu. Sendo assim, será devolvido o montante aplicado para a aquisição. Informo que está sendo aguardada a previsão de embarque dos novos lotes, que ao chegarem ao país, deverão passar pelo processo de liberação alfandegária, baixa de termo de guarda e análise pelo INCQS, para então serem distribuídos aos estados.

- *Soro antirrábico*: devido aos problemas e atrasos no processo produtivo do referido soro pelos laboratórios produtores nacionais, que ainda se adequam às Boas Práticas de Fabricação exigidas pela Anvisa, e a morosidade para assinatura dos contratos por este Ministério da Saúde para aquisição no ano de 2015, desde abril o quantitativo enviado na rotina mensal tem sido reduzido. A previsão de assinatura do novo contrato é ainda para o mês de junho. Desse modo, destacamos que essa situação de racionalização da distribuição deve perdurar até que se iniciem as entregas e análises pelo INCQS referentes aos novos contratos.

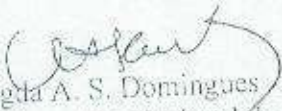
- *Imunoglobulina antirrábica*: desde a rotina do mês de abril este imunobiológico não tem sido distribuído aos estados, devido à indisponibilidade no estoque nacional. 16.000 ampolas recebidas no país no início do ano sofreram excursão de temperatura e estão indisponíveis para uso. Novos lotes chegaram ao país no início do mês de junho e aguardam trâmites de liberação alfandegária, baixa de termo de guarda e análise pelo INCQS.

- *Soro antitetânico e soros antivenenos*: os contratos para aquisição de soros para o ano de 2015 estão em fase de finalização com previsão de assinatura ainda no mês de junho. O estoque estratégico do Ministério da Saúde será utilizado para abastecer os estados nos próximos meses e, portanto, as liberações dar-se-ão após criteriosa análise e em quantitativos reduzidos, a depender do estoque nacional disponível.

• *Soro antíbotulínico:* todo o estoque nacional e estadual venceu em 30/04/15. A previsão de assinatura do contrato para aquisição 2015 é junho. Na ocorrência de caso suspeito, favor contactar a equipe da CGPNI por meio de telefone/email para providências.

Contamos com a compreensão de todos e agradecemos a parceria de sempre.

Atenciosamente,


Carla Magda A. S. Domingues
Coordenadora-Geral do Programa Nacional de Imunizações



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações
SCS, Quadra 04, Edifício Principal, 4º andar
Brasília/DF - CEP: 70.304-000
Tel. (061) 3213-8297

De: Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações

Para: Coordenações dos Programas Estaduais de Imunizações

COMUNICADO Nº: 230/2015

Data: 20/07/2015

MENSAGEM

Prezados (as) Coordenadores (as),

Considerando o não atendimento regular das demandas mensais estaduais de alguns imunobiológicos, esta Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI) compartilha as seguintes informações:

VACINAS

- *BCG*: envio regular no mês de julho, de acordo com a média mensal considerada por esta CGPNI. Há previsão de novas liberações para atender os próximos meses também de modo regular.
- *Tetraviral*: envio regular no mês de julho para todos os estados, de acordo com a média mensal considerada por esta CGPNI.
- *HHB* (vacina *Haemophilus influenzae* tipo B): autorizada a baixa do termo de guarda pela Anvisa, com recomendação de farmacovigilância, cujas informações serão divulgadas em nota desta CGPNI. Após a análise pelo INCQS, as doses serão distribuídas aos estados.
- *Dupla adulto*: as últimas cargas que chegaram ao país entre os meses de março e junho sofreram excursão de temperatura e aguardam trâmites alfandegários, baixa do termo de guarda e avaliação do INCQS. Esses motivos levaram a não distribuição no mês de julho. Tão logo estejam disponíveis serão distribuídas.
- *DTPa - CRIE*: desde o mês de abril, a vacina não tem sido encaminhada devido à expiração do prazo de vencimento e à não reposição das doses em estoque. Está sendo aguardada a previsão de embarque dos novos lotes, que ao chegarem ao país, deverão passar pelo processo de liberação alfandegária, baixa de termo de guarda e análise pelo INCQS, para então serem distribuídos aos estados.

SOROS

- *Soro antirrábico*: Foi autorizado, em 20/07, envio complementar à rotina de julho/2015 para todos os estados, conforme análise criteriosa do Grupo Técnico do Programa Nacional de Controle da Raiva deste Ministério da Saúde, após a primeira entrega referente ao contrato assinado com a Fundação Ezequiel Dias (Funed). Ressalto que a situação tenderá a se regularizar, conforme cumpram-se os cronogramas de entrega para os próximos meses. No entanto, o

uso racional deve permanecer.

- *Soro antitetânico e soros antivenenos:* os contratos para aquisição de soros para o ano de 2015 estão em fase de finalização, tendo sido assinado o contrato com a Funei. Para alguns soros, o estoque estratégico do Ministério da Saúde ainda será utilizado para abastecer os estados nos próximos meses e, portanto, as liberações dar-se-ão após criteriosa análise e em quantitativos reduzidos. Ressalto que a situação tenderá a se regularizar, conforme cumpra-se os cronogramas de entrega para os próximos meses. Reforço também que o uso racional deve permanecer.

- *Soro antituberculínico:* todo o estoque nacional e estadual venceu em 30/04/15. Até o momento, o Ministério da Saúde aguarda manifestação do laboratório produtor Instituto Butantan para assinatura do contrato para aquisição 2015. Na ocorrência de caso suspeito, favor contactar a equipe da CGPNI, por meio de telefone/email para providências.

IMUNOGLOBULINA

- *Imunoglobulina antirrábica:* desde a rotina do mês de abril este imunobiológico não tem sido distribuído aos estados, devido à indisponibilidade no estoque nacional. 16.000 ampolas recebidas no país no início do ano sofreram excursão de temperatura e aguardam análise para uso. Novos lotes chegaram ao país no início do mês de junho e aguardam trâmites de liberação alfândegária, baixa de termo de guarda e análise pelo INCQS, para posterior distribuição aos estados.

Contamos com a compreensão de todos e agradecemos a parceria de sempre.

Atenciosamente,



Ana Goretti Kalome Maranhão
Coordenadora-Geral do Programa Nacional de Imunizações
Substituta



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações
SCS, Quadra 04, Edifício Principal, 4º andar
Brasília/DF - CEP: 70.304-000
Tel. (061) 3213-8297

De: Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações

Para: Coordenações dos Programas Estaduais de Imunizações

COMUNICADO Nº: 251/2015

Data: 18/08/15

Prezados (as) Coordenadores (as),

Considerando o não atendimento regular das demandas mensais estaduais de alguns imunobiológicos, esta Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI) compartilha as seguintes informações:

VACINAS

- *BCG*: envio de 43% da média nacional considerada por esta CGPNI, não há previsão de envio complementar para o mês de agosto. Em virtude da greve do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS) com redução das atividades, as doses previstas para serem liberadas em 15/08 ainda não foram analisadas.

- *Tetraviral*: envio de 65% da média nacional considerada por esta CGPNI.

- *HIB* (vacina *Haemophilus influenzae* tipo B): a distribuição da vacina está regularizada.

- *Dupla adulto*: as últimas cargas que chegaram ao país entre os meses de março e junho sofreram excursão de temperatura e aguardam trâmites alfandegários, baixa do termo de guarda pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e avaliação do INCQS. Com a liberação de parte dessa carga, no mês de agosto foi autorizado o envio aos estados do quantitativo correspondente a 25% da média nacional considerada por esta CGPNI.

- *DTPa – CRJE*: desde o mês de abril, a vacina não tem sido encaminhada devido à expiração do prazo de vencimento e à não reposição das doses em estoque. Está sendo aguardada a previsão de embarque dos novos lotes, que ao chegarem ao país, deverão passar pelo

processo de liberação alfandegária, baixa de termo de guarda e análise pelo INCQS, para então serem distribuídos aos estados.

- *Varicela* : não houve distribuição da vacina nos meses de julho e agosto. As últimas cargas que chegaram ao país entre os meses de maio e junho aguardam liberação do termo de guarda pela Anvisa.

SOROS

- *Soro antirrábico*: assinado contrato com a Fundação Ezequiel Dias (Funed) no mês de julho. Envio no mês de agosto de quantitativo, após análise criteriosa do Grupo Técnico do Programa Nacional de Controle da Raiva, deste Ministério da Saúde. Ainda no mês de agosto, houve a assinatura do contrato com o Instituto Vital Brasil (IVB). Ressalto que a situação tenderá a se regularizar, conforme cumpra-se os cronogramas de entrega para os próximos meses. No entanto, o uso racional deve permanecer.

- *Soro antitetânico e soros antivenenos*: foram assinados os contratos com a Funed e IVB. Para alguns soros, o estoque estratégico do Ministério da Saúde ainda será utilizado para abastecer os estados nos próximos meses e, portanto, as liberações dar-se-ão após criteriosa análise e em quantitativos reduzidos. Ressalto que a situação tenderá a se regularizar, conforme cumpra-se os cronogramas de entrega para os próximos meses. Reforço também que o uso racional deve permanecer.

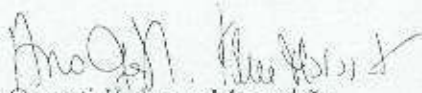
- *Soro antibotulínico*: todo o estoque nacional e estadual venceu em 30/04/15. Até o momento, o Ministério da Saúde aguarda manifestação do laboratório produtor, Instituto Butantan, para assinatura do contrato para aquisição 2015. Na ocorrência de caso suspeito, favor contactar a equipe da CGPNI, por meio de telefone/email para providências.

IMUNOGLOBULINA

- *Imunoglobulina antirrábica*: as 16.000 ampolas, recebidas no país no início do ano, receberam liberação do termo de guarda pela Anvisa, tão logo estejam disponíveis para distribuição, serão enviadas aos estados. Novos lotes chegaram ao país no início do mês de junho e aguardam trâmites de liberação alfandegária, baixa de termo de guarda e análise pelo INCQS.

Contamos com a compreensão de todos e agradecemos a parceria de sempre.

Atenciosamente,



Ana Goretti Kalume Maranhão

Coordenadora - Geral do Programa Nacional de Imunizações-
Substituta



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações
SCS, Quadra 04, Edifício Principal, 4º andar
Brasília/DF - CEP: 70.304-000
Tel. (061) 3213-8297

De: Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações

Para: Coordenações dos Programas Estaduais de Imunizações

COMUNICADO Nº: 254/2015

Data: 26/07/2015

MENSAGEM

Prezados (as) Coordenadores (as),

Retifico e complemento o Comunicado 251, enviado por esta Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações em 18 de agosto de 2015, sobre a situação de alguns imunobiológicos:

- No dia 20/08, após liberação de doses pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS), foi autorizado o envio complementar à rotina do mês da vacina BCG, totalizando 100% da média nacional considerada por esta CGPNI. Favor desconsiderar a informação contida no Comunicado 251, no que diz respeito à impossibilidade de envio complementar da vacina BCG no mês de agosto.

- A vacina DTPa infantil, utilizada pelos CRIEs, não tem sido distribuída às Unidades Federadas por esta Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações desde o mês de abril/2015, devido a problemas de abastecimento relacionados à produção mundial da vacina e indisponibilidade de fornecedores que possam atender à demanda brasileira num curto prazo de tempo. Diante desse contexto, a vacina dTpa adulto (reforço) do fabricante Glaxosmithkline Beecham (GSK) deverá ser disponibilizada aos CRIEs, para ser administrada em crianças a partir de 4 anos de idade como segundo reforço, ou seja, para a criança que recebeu previamente as 3 doses do esquema básico segundo indicação da bula. Esclareço ainda que a vacina pentavalente (DTP/Hib/Hep B) deverá ser utilizada em prematuros já estáveis, ou cardiopatias ou pneumopatas, orientando o uso de antitérmico.

Além disso, considerando as ações de vacinação a serem realizadas nos próximos meses, para a realização da 2ª etapa de vacinação contra o HPV (Papilomavírus humano) informo:

- A partir de 01/09/2015, com grupo alvo de meninas de 9 a 11 anos de idade, foi autorizado o envio aos estados da vacina papilomavirus humano 6, 11, 16, 18 (Recombinante), cujo quantitativo resultou da análise das coberturas vacinais atingidas na 1ª etapa da vacinação no ano de 2015, acrescido de 20%.

- Reforço a necessidade de que sejam envidados todos os esforços para garantir a cobertura de no mínimo 80% desse grupo alvo.

- Conforme sejam atingidas as coberturas vacinais recomendadas, serão encaminhados novos quantitativos, a partir das solicitações feitas por cada Unidade Federada.

• Solicito que sejam verificadas as condições para recebimento e armazenamento adequado desse quantitativo.

Contamos com a compreensão de todos e agradecemos a parceria de sempre.

Atenciosamente,



Carla Magda A. S. Domingues
Coordenadora-Geral do Programa Nacional de Imunizações

MEMORANDO CIRCULAR Nº 012 /GEIMUP/COVEP/SVS/SES-MT.

Cuiabá-MT, 21 de maio de 2015

PARA: Diretores (as) dos ERS
C/C: Responsáveis pela Imunização
Assunto: Otimização do uso das Vacinas

Prezados (as) Senhores (as),

Considerando a dificuldade no abastecimento de imunobiológicos por parte do PNI, iniciada em 2013 e agravada no ano de 2014;

Considerando que segundo o “comunicado nº 0169/CGPNI”, a maioria dos imunobiológicos estão aguardando a liberação do INCQS;

Considerando a possibilidade dos laboratórios produtores destes imunobiológicos reincidirem no descumprimento da meta de entrega do produto devido a fatores logísticos internos ou situações emergenciais como a ocorrência de surtos ou epidemias nos demais países que estes atendem;

Considerando a grande extensão geográfica do nosso estado e a dificuldade em atender prontamente uma necessidade extraordinária de imunobiológico;

Considerando as baixas coberturas vacinais identificadas em nosso estado no ano de 2014;

Vimos pelo presente propor a **Otimização do uso das vacinais em Mato Grosso**.

Esta iniciativa tem como objetivo diminuir as perdas técnicas dos imunobiológicos multi-doses e promover o uso racional neste período de desabastecimento.

Assim sendo, recomendamos às Centrais Regionais de Rede de Frio que façam um acompanhamento rigoroso do estoque descentralizado nos municípios de sua abrangência, antes de efetuarem a liberação dos imunobiológicos sob sua responsabilidade. Em caso de perda de imunobiológicos por parte de algum município, a reposição somente ocorrerá após a distribuição da rotina aos demais municípios e se houver estoque disponível.

A Central Estadual de Rede de Frio estará liberando os imunobiológicos solicitados pelas Regionais baseada no mesmo critério e de acordo com a demanda recebida pelo PNI.

Ressaltamos que os municípios devem ser recomendados a fazer o agendamento das vacinas multidosas e que possuem prazo de validade curto após abertura do frasco (BCG, FA, TV) e, se necessário, estabelecer pontos estratégicos (nas UBS, PSF, ou Policlínicas) para concentração de todas as vacinas multidosas. Outra sugestão seria o agendamento das crianças a serem vacinadas (por parte dos agentes comunitários de saúde ou diretamente na unidade de saúde).

Precisamos unir forças neste momento difícil para que as coberturas vacinais não sejam prejudicadas e tenhamos como consequência o surgimento de doenças imunopreveníveis em nosso estado.

Esperamos poder contar com o valioso apoio e incentivo de todos os diretores e técnicos da Rede de Frio dos escritórios Regionais de Saúde na superação desta crise.

Atenciosamente,


Marize S. Lima Almeida
Rede de Frio
Gerência de Vigilância em Doenças e
Agravos Imunopreveníveis
SES-MT

MEMORANDO CIRCULAR Nº 004 /GEIMUP/COVEP/SVS/SES-MT.

Cuiabá-MT, 18 de Fevereiro de 2015

PARA: Diretores (as) dos ERS
C/C: Responsáveis pela Imunização
Assunto: Otimização do uso das Vacinas

Prezados (as) Senhores (as),

Considerando a dificuldade no abastecimento de imunobiológicos pelo Programa Nacional de Imunização - PNI, desde 2013, agravada em 2014;

Considerando o "comunicado nº 015/CGPNI" (anexo) com "previsão" de normalização do fornecimento em 2015;

Considerando a possibilidade dos laboratórios produtores de imunobiológicos reincidirem no descumprimento da meta de entrega, devido a fatores logísticos internos ou situações emergenciais, como a ocorrência de surtos ou epidemias nos demais países que estes atendem;

Considerando a grande extensão geográfica do estado de Mato Grosso e a dificuldade em atender prontamente as necessidades extraordinária de imunobiológico;

Considerando as baixas coberturas vacinais identificadas em nosso estado em 2014;

Solicitamos a **Otimização no uso das vacinais**, com o objetivo de diminuir as perdas técnicas dos imunobiológicos e promover o uso racional neste período de desabastecimento.

Para tanto, recomendamos às Central Regionais de Rede de Frio que antes de efetuarem a liberação dos imunobiológicos no SIES façam um acompanhamento rigoroso no estoque dos municípios. A Central Estadual de Rede de Frio estará liberando os imunobiológicos solicitados pelas Regionais baseado no mesmo critério e de acordo com a demanda recebida pelo PNI.

Ressaltamos que os municípios devem estabelecer estratégias para utilização adequada das vacinas, principalmente as multídose (BCG, FA, Hep. B, SALK, dT adulto, Polio, TV), respeitando normas do PNI para a validade do imunobiológico após abertura do frasco. Sugerimos o agên

damento conjunto das crianças a serem vacinadas (pelos agentes comunitários de saúde ou diretamente na unidade de saúde).

No caso de perda de imunobiológicos a reposição somente ocorrerá existindo estoque após a distribuição da Rotina a todos os municípios.

Precisamos unir força neste momento difícil aumentado às coberturas vacinais, evitando assim a reintrodução ou a ocorrência de doenças imunopreveníveis.

Contamos com o valioso apoio e incentivo de todos os diretores e técnicos da Rede de Frio dos escritórios Regionais de Saúde na superação desta crise.

Atenciosamente,


Marize S. Lima Almeida
Rede de Frio
Gerência de Vigilância em Doenças e
Agravos Imunopreveníveis
SES-MT.


Flávia Guimarães Dias
Coordenadora de Vigilância Epidemiológica


Maria de Lourdes Girardi
Superintendente de Vigilância em Saúde